

Ata da 2ª Sessão Extraordinária do 2º período legislativo de 2003, em 26 de Dezembro de 2003, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Novo Oriente, leu a presidência do Vereador Olavo de Sousa Martins, presidente em exercício, que no uso de suas atribuições legais e na conformidade do inciso II, do Artigo 30 da LOM, lei orgânica municipal, convocou os senhores vereadores para tratar de assuntos de interesse do legislativo municipal, feita a chamada dos vereadores, verificou-se a presença de Menizmas Miguel Nunes de Oliveira, Maurício de Sousa Portela, Antônio Albedio Sales Machado, José Wilson de Castro, Manoel Soares Cavalcante, Raimundo Fernandes Lima, Anízio Cândido de Oliveira, Vitor Pedrosa de Araujo, José Agacir Vieira de Castro, Antônio da Silva Oliveira, Antônio José Rodrigues e Olavo de Sousa Martins, verificou-se ainda a ausência dos vereadores, Vicente Coelho Vidal (Afastado), José Flavio Soares Mota e Vanaldo Carlos Moura; a primeira deputada leu os documentos da pauta da sessão, que foram o Pedido de Suspensão de Liminar nº 2003.0014.0932-3, Pedido de Suspensão de Liminar nº 2003.0014.0932-3/0, e o Mandado de Intimação, documentos estes que estão em poder da Comissão Processante e dando início aos pronunciamentos o Vereador Manoel Soares Cavalcante, cumprimentou a todos presentes a sessão e diz, hoje nos encontramos aqui

mas uma reunião extraordinária, devemos  
 também que estejam de acordo, mas sempre  
 convocados para duas reuniões, uma pelo  
 presidente da Câmara, em exercício, e outra  
 da Comissão Proponente, quero dizer diante  
 do assunto em pauta que a Comissão está  
 trabalhando, e decidirá hoje em análise,  
 aos documentos de defesa e acusação, do senhor  
 Vicente Coelho Fidalgo, que vamos dar procedi-  
 mentos aos trabalhos, nós pretendemos dar  
 continuidade, ao análise, junto com o pre-  
 sidente da Comissão, que deverá dizer como são  
 os trabalhos, a ideia é que seja convocadas  
 as pessoas, que constam no referido processo,  
 e que desde o início de seu mandato  
 vem pedindo o uso da transparência  
 administrativa, e não foi só na ad-  
 ministração do presidente Neto Vidal,  
 mas de outros também, e que desde  
 2001 pelo esta transparência e ela vem  
 seguindo, porque desobrigamos o ca-  
 minho dos documentos elaborados aqui  
 na Câmara e na Prefeitura, e é  
 esta a ideia do PMDB, é que haja  
 transparência pelo menos no legisla-  
 tivo e estamos cobrando também do  
 executivo esta transparência, para que  
 o povo tenha conhecimento de como  
 está sendo gasto o seu dinheiro e  
 continue dependendo esta política admi-  
 nistrativa e logo vindo aqui, que  
 estamos representando o povo aqui  
 nesta tribuna, pelo do senhor presi-  
 dente se permanecer no cargo, seja  
 de transparência e de responsabilidade,

e que se houver isto será reconhecido pelo PMDB, e da sociedade, e caso não venha acontecer é que o PMDB deverá se reunir e procurar o melhor caminho, aproveito a sessão extraordinária para dizer aos senhores e senhoras que estamos trabalhando por vocês e defendendo os direitos principalmente dos mais carentes, e tem um projeto nesta casa que precisa ser revisto, qual seja, que é a cobrança da taxa de iluminação pública, e que está sendo cobrada, quem dizer que foi contra este projeto, e que está causando dissipação, já em todas as comunidades, defendendo para que não haja esta taxa, ou pelo menos que este projeto seja reformulado para diminuir esta taxa, por que tem cidadania em novo Oriente, pagando cinquenta reais, só de taxa de iluminação e desejo em todos os pontos agradecer a todas presentes Anair, iniciou suas palavras agradecendo a todas presentes a sessão e que estavam ali, para vê o legislador trabalhando, e fala sobre a reunião da comissão processante, e que foi lido os documentos de defesa frente o projeto, e levando em conta que cada uma casa e que deu declaração, ele

vai ser chamado, a dar depoimento, aqui  
 na Câmara, perante a comissão e aos Vere-  
 dores, e na segunda etapa, eu como pre-  
 sidente da comissão sei analisar, e ten-  
 ho muito cuidado nestas análises para que, não  
 venha prejudicar a ninguém, e na ter-  
 ceira etapa, todos os prestadores de serviços  
 desta casa, que assinarem declarações,  
 vai ser notificado, e aqui dirá como  
 foi feito este serviço e para quem  
 isto seja o meu trabalho como presidente  
 desta comissão processante, e como dis-  
 se a nobre colega Manoel Soares Cayal-  
 cante, sobre o projeto da taxa de  
 iluminação pública, eu fui a favor  
 deste projeto, por que havia uma impaciên-  
 cia de que se este projeto não fosse apro-  
 vado, implicaria na falta de merenda  
 escolar, de atendimento médico, e outros  
 programas sociais por isto aprovei,  
 e que tinha razão tinha uma tabel-  
 a ser obedecida mas não foi, e a  
 Coelhe não obedeceu a este contrato, então  
 cabe a nós rever este projeto, e que já  
 falei com algumas pessoas, e que me  
 disseram que nós poderíamos de reverter  
 este projeto, e quero desejar a todos um  
 Próspero 2004, cheio de paz e amor,  
 e agradeço, encerrando suas palavras,  
 O Vereador Antunes José Rodrigues, iniciando  
 suas palavras saudando a todos presentes  
 a sessão, e disse que desde o início de  
 janeiro, e até agora os Vereadores vêm  
 cobrando, em todas as sessões, do seu  
 presidente que está afastado a cópi-

da lei orgânica e a reformulação do Regimento Interno, e o mesmo ~~meu~~ teve a boa vontade de fazer isto, pois estes documentos são o manual, do Vereador, para os Vereadores, trabalhando dentro da lei, é como diz o colega Manoel Soares, trabalhar com transparência e responsabilidade, e aqui todos a muito tempo pediram as cópias destes instrumentos de trabalho do Vereador e vejo que o presidente em exercício, também ~~uma~~ primeira ato, de governo, mandará editar a lei orgânica e reformular o Regimento Interno ~~desta~~ casa, para possibilitar aos Vereadores cópia deste documentos, tão necessário para o Vereador, e também para os Vereadores de Novo Oriente, e espero que este presidente trabalhe bem correção e espero que estes taxistas, que ~~duam~~ declarações, venha aqui explicar, em plêniário, em ato que eles devem ~~at~~ ser enquadrados com falsificação de documento e por ~~for~~ mação quadrilha, por que se ~~acredita~~ este tipo de coisa, estão errados e devem pelos meios legais serem punidos e vejo que o ~~meu~~ colega Manoel, está certo, que ~~consegue~~ ~~meu~~ colega, vamos investigar direito para que possa aparecer a transparência administrativa, que tanto ~~vamos~~ ~~excelente~~ ~~seu~~ ~~colega~~, vamos investigar, e vamos trabalhar para que o novo presidente coloque aqui exposto

para todos verem um balandete, do que  
 gostou durante o mês, e que não vai  
 mais tirar seu presidente corrupto para  
 colocar outro, de maneira nenhuma.  
 a nossa proposta e de melhor moralizar  
 o legislativo, e esperar que todos os  
 colegas e apóiam e cobrem do novo presiden-  
 te transparência administrativa, e enun-  
 cou suas palavras agradecendo a todos  
 presentes a sessão, o Vereador Vitor Pedrosa  
 de Araujo volta à Tribuna e diz que  
 está dando o início aos trabalhos da co-  
 missão processante, e que vai fazer uma  
 pergunta, que cada Vereador irá responder  
 pessoalmente um a um, pela ordem,  
 e diz: que viajou em carro, fretado  
 pela Câmara Municipal de Jansenio a  
 dezembro de 2003, a serviço para Fortaleza, e  
 pergunta apontando a cada um, fazendo  
 a pergunta, e todos disseram que não,  
 e que chegaram foram a Fortaleza, mas  
 por conta própria, e diz que como pre-  
 sidente da comissão ele não foi obrigado  
 por enquanto, o Vereador Jose Agacir Vieira  
 de Castro, iniciou suas palavras saudan-  
 do a todos presentes a sessão, e diz que  
 antes de demais nada, como visto, gostar-  
 ia de desejar a todos um feliz 2004, e  
 que todos os danos morais, de já  
 realizadas, e hoje estamos aqui, nes-  
 ta sessão extraordinária com vo-  
 cada, pela nova mesa diretora,  
 nova presidência, que não se sabe  
 por quanto tempo vai permanecer  
 e que queria pedir ao Senhor

presidente, que no exercício de sua fun-  
ção como presidente, manteve a hu-  
mildade e que de jure por cá, foi  
também por uma proposta, tanto ao  
ponto de ficar a presidência de um lado  
e os Vereadores de outro, e que quanto  
fazem a presidência desta casa, com-  
teu sempre com o colacionismo, durante  
todo seu tempo, porque entendemos que  
esta é das V. Exas, e que nenhum  
Vereador é melhor que o outro, e  
que não existe isto, de que quero e posso  
como diz o presidente afastado, e  
que é tudo embasado em lei, e que  
o presidente é um Vereador, que é  
indicado por nós, para dirigir esta  
casa e não para mandar os Vereado-  
res de cada um, e por isso que peço  
ao presidente em exercício, o respei-  
to dos colegas e ao regimento da  
casa, a destão tem que ser partilha-  
da e que não se repita o que aca-  
teceu antes, e fala sobre a renúncia da  
comissão pro cessante, e que fora indi-  
cado para ser o relator da comissão, e  
recebemos a peça de defesa, do acusado  
ou seja do Vereador afastado, e esta  
casa tem sabendo que a comissão  
opinou, como manda a lei, pelo  
prosseguimento dos trabalhos, da apura-  
ção dos fatos é tanto que a defesa  
pede que se archive o processo,  
mas nós vamos por decisão una-  
nime da comissão, opinamos pelo  
prosseguimento da denúncia, e

Vossa excelência é notificada pela primeira do decreto 201, para que se adote, as medidas cabíveis, para valer a vossa excelência que o nobre colega Vitor Pedrosa, examinou a esta casa, em pedido de providência, para que a comissão funcionasse plenamente, e até agora, não teve da presidência desta casa, em nome da presidência do presidente anterior, gestão no sentido de que, se determinasse aqui um espaço, para comissão funcionaria, a parte de equipamento logística, eu agora aproveito o ensejo e requero a vossa excelência, que defixa o requerimento do presidente, da Comissão Vitor Pedrosa de Aranyo, e que a comissão precisa de computadores, secretaria, digitadoras, e de pessoas jurídicas, para que possa trabalhar de forma a santar, e no prazo em que vossa excelências determinaram, a investigação do colega afastado, eu não vou julgar e nem fazer juízo de valor, vi a peça de defesa e não posso emitir nenhum parecer que não seja oficial, e nós vamos requerer as traxilhas legais, do não vamos admitir abusos, não vamos procurar formulas de alongar prazos, para que se beneficie quem quer que seja, e diz que houve, na repartição para o documento, eu digo a diminuir da doutora juiza, que optou pelo retorno do exercício do presidente afastado, e que a mesma não

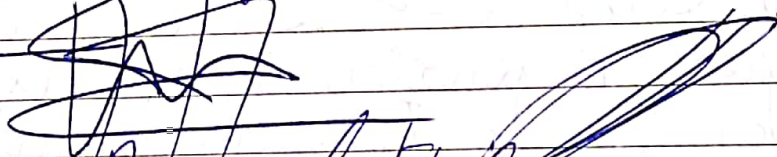
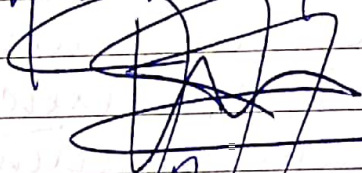


ouvir o ministério publico, faltou  
na sentença, o parecer do promo-  
tor de justiça, e que a lavratura  
foi feita no sábado, num final de  
semana, mas senhor presidente,  
gostaria de parabenizar a Vossa Ex-  
celsa pela ideia, que teve de man-  
dar editar a Lei Orgânica do Muni-  
cipio, pois dia vinte de dezembro  
deste, a lei foi promulgada, a  
mais de um ano, e não foi edi-  
tada, com o tanto de recurso que  
entra neste, ano de 2003, todos  
falam na lei orgânica mas não  
se tem acesso pois era apenas  
de posse do presidente afastado, e  
pergunta o que foi feito com tanto  
recurso se nada foi feito, tinhamos  
um pagador de cheque, pois presiden-  
te afastado, tem ideias, realiza  
com carinho com feits, e o Regi-  
mento interno que não foi reformado  
era tão simples era só escolher um  
comissão de senadores para reformu-  
lar o Regimento, portanto, está de  
parabéns Vossa Excelência em to-  
mas estas decisões, por que hoje  
não existe mais ditadura, empresas,  
chefes, existe liderança, ele libera  
os seus comandados, do jeito da  
da ideia, a força só D. Pedro, e  
Sandam Ruzzen, que se deu mal,  
ou os seus colegas, e para um governo  
por tamanho que seja, mas  
faça um governo, como um re-

reados que vierem exaltados e, como um  
 demo chato, que deve ser os nomes  
 que ocupam esta casa, e encenou suas  
 palavras agradecendo a todos presentes,  
 o Vereador Albedio Sales Machado, iniciou  
 suas palavras saudando a todos presen-  
 tes a sessão, e diz que gostaria de  
 falar aqui da Comissão, até pedir ao  
 Presidente da Comissão, que veja a  
 peça da defesa, e trabalhe dentro da  
 lei para, que não se cometa nenhum  
 injustiça, e gostaria de parabenizar  
 o Vereador Agacir, que quando presi-  
 dente desta casa, reestruturou a  
 lei orgânica do município e sobre o  
 regimento interno, gostaria que o  
 senhor presidente voltasse entre os  
 Vereadores três nomes para formar  
 a Comissão de Reestruturação do Re-  
 gimento Interno, e gostaria de desejar  
 a todos um feliz 2004 e encenou  
 suas palavras o presidente em exercí-  
 cio, Vereador Otávio Teixeira Martins  
 pediu a primeira secretaria, para co-  
 locar os nomes dos Vereadores, em  
 papel, para que se retirasse dali, três  
 nomes para formar a Comissão de  
 Reestruturação do Regimento, que  
 ficou assim formada, pelos Vereado-  
 res Amizis Candido da Silveira, Mar-  
 cílio Lopes Pontes e Albedio Sales  
 Machado, o presidente cabeu a dis-  
 posição desta Comissão e a Comissão  
 da C.F. toda estrutura da casa a  
 disposição, tais como computadores, fur-

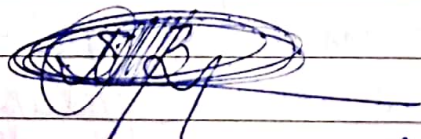
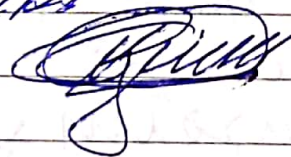
Comunicações, arrendamento, fundos  
transporte para se deslocarem, e  
tudo que for necessário ao bom  
andamento das trabalhos, e em  
o prazo de quinze dias, para que  
este regimento seja reestruturado  
e aprovado pelas câmaras e que  
seus parâmetros agradecendo a todas  
os Vereadores presentes a sessão  
que da qual foi lavrada a pró-  
sentença, a qual lida e achada de  
acordo, vai devidamente assinada  
por todos os Vereadores presentes a  
sessão, paco da Câmara Municipal  
de Novo Oriente - le em 26 de  
Dezembro de 2003. Eu, Henismar Mi-  
chel Nunes de Oliveira - primeira  
secretaria.

Henismar M. N. de Oliveira



Antônio Carlos de Jesus

José Wilson Costa



Manoelina Lopes Portela